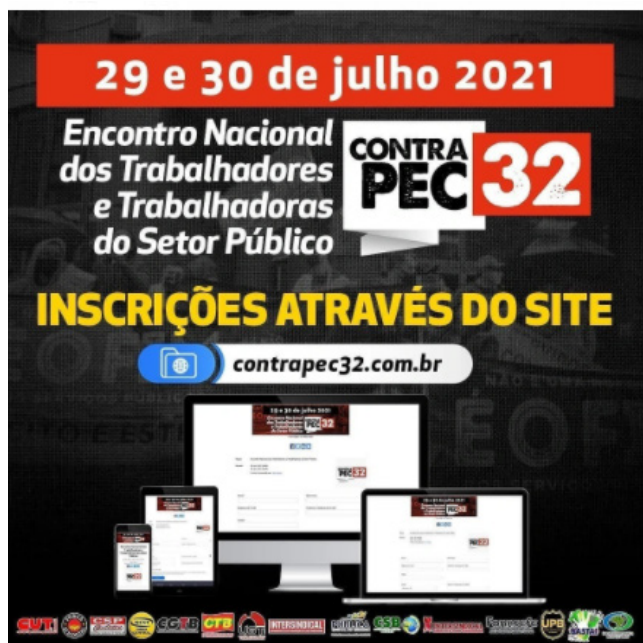




Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99162-2621) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2195 30/07/2021

ENCONTRO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO SETOR PÚBLICO



Começou na noite de ontem (29) o Encontro dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Setor Público envolvendo servidores federais, estaduais e municipais de todo o Brasil. Organizados em diferentes centrais sindicais, a iniciativa representa um importante passo na unidade da luta contra a PEC 32 que trata da reforma administrativa.

A organização do encontro, realizado de forma virtual por conta da pandemia, avaliou como bastante positiva a participação da categoria. Na abertura da atividade, a transmissão de ontem alcançou mais de 15 mil visualizações nas plataformas do YouTube e Facebook. Nesta sexta-feira (30), o Encontro continuou com a abertura das mesas de trabalho virtuais, contando com mais de 5 mil lutadoras e lutadores de todo o país. A ideia é construir um processo de mobilização para a realização de uma greve geral nos serviços públicos do país no dia 18 de agosto.

O Sintsef Ceará está participando do Encontro e em breve deve provocar os servidores federais no Ceará a contribuir com a luta contra a reforma administrativa.

SAIU NA IMPRENSA! MILITARES DA ATIVA E DA RESERVA NO GOVERNO TÊM ACRÉSCIMOS DE ATÉ R\$ 17 MIL NO SALÁRIO



Eduardo Pazuello chegou a receber quase R\$ 38 mil. Enquanto segue mantendo os privilégios de quem interessa, Bolsonaro e Paulo Guedes chamam servidores públicos de privilegiados e impõem a reforma Administrativa sem apresentar dados reais de que economia pretende fazer com o sucateamento e a volta do padrinho político nos serviços públicos do país.

Não são apenas os generais do primeiro escalão do governo Bolsonaro que acumulam altos salários. A lista de patentes que somam remunerações civil e militar ao entrar para o Executivo inclui coronéis, tenentes-coronéis, contra-almirantes, além de generais no segundo escalão. As remunerações chegam à casa de R\$ 40 mil.

Eduardo Pazuello somou à remuneração usual de R\$ 31 mil como general de divisão da ativa os R\$ 6,9 mil que recebe como atual secretário de Estudos Estratégicos na Presidência, já descontado o abate-teto, chegando a quase R\$ 38 mil. Confira mais alguns exemplos:

-Antônio Leite dos Santos Filho (general-de-brigada e diretor-geral do DNIT) recebe R\$ 44,4 mil. O salário sem o acréscimo seria R\$ 27 mil.

-Robson Santos da Silva (tenente-coronel e secretário de Saúde Indígena) recebe R\$ 38,3 mil. O salário normal seriam R\$ 21,4 mil.

-Alexandre Dias da Cruz (contra-almirante e chefe do Ibama no Rio) ganha R\$ 37,2 mil. O salário sem o acréscimo seria R\$ 26,8 mil.

Matéria completa em www.metropoles.com



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos
Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves